

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e às disposições estatutárias, é com satisfação que vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial acompanhado das demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999.

Santo André - SP, 05 de abril de 2001 - A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999** (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar.....	19	-	Contas a pagar.....	97	80
Total do ativo circulante.....	19	-	Impostos a recolher.....	4	60
			Imposto de renda e contribuição social a pagar.....	38	25
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Total do passivo circulante.....	139	165
Empréstimo à controladora.....	8.108	7.255	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Depósitos e cauções.....	24	24	Capital social.....	6.099	6.099
	8.132	7.279	Reservas de capital.....	1.411	1.411
			Reservas de lucros.....	144	-
			Lucros (Prejuízos) acumulados.....	358	(396)
				8.012	7.114
<b>Total do ativo.....</b>	<b>8.151</b>	<b>7.279</b>	<b>Total do passivo.....</b>	<b>8.151</b>	<b>7.279</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Especial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....</b>	<b>6.099</b>	<b>1.411</b>	-	-	<b>(1.501)</b>	<b>6.009</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	1.105	1.105
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....</b>	<b>6.099</b>	<b>1.411</b>	-	-	<b>(396)</b>	<b>7.114</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	898	898
Destinação do Lucro:						
Reserva Legal.....	-	-	25	-	(25)	-
Dividendos Propostos (Transferido para Reserva Lucros - Especial).....	-	-	-	119	(119)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.....</b>	<b>6.099</b>	<b>1.411</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>358</b>	<b>8.012</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999** (Valores expressos em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária tem por principal objeto a cria, recria e engorda de gado bovino para corte e culturas permanentes.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia, porém, a Administração estuda alternativas de mudanças no seu objeto social, bem como de continuidade de suas operações, tendo em vista que seus rebanhos e todos os bens do ativo imobilizado foram vendidos durante o exercício de 1998.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Apuração do resultado e ativos e passivos circulantes e a longo prazo  
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

**3. EMPRÉSTIMO À CONTROLADORA**

A Companhia possui empréstimo a receber junto à sua controladora Cofap Companhia Fabricadora de Peças, o qual está sendo atualizado mensalmente por índice praticado pelo mercado.

**4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social acumulados de, respectivamente, R\$ 998 mil e R\$ 941 mil. O valor a pagar apresentado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar é composto por R\$ 32 mil e R\$ 6 mil respectivamente, líquidos dos valores compensados e recolhidos por estimativa durante o ano.

**5. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999 o capital social está representado por 233.392.930.014 ações, sem valor nominal, conforme segue:

Ações ordinárias.....	77.797.643.338
Ações preferenciais:	
Classe A.....	86.412.880.447
Classe B.....	2.710.884.025
Classe C.....	3.078.027.098
Classe D.....	63.393.495.106
	<u>233.392.930.014</u>

As ações ordinárias são de uma única classe, subscritas com recursos próprios e recursos oriundos das deduções do imposto de renda, sendo facultada a conversão dessas ações decorrentes de incentivos fiscais, em preferenciais classe B.

As ações preferenciais da classe A foram integralizadas com recursos próprios do subscritor, as de classe B com recursos oriundos das deduções do imposto de renda previstas no Decreto-Lei nº 756 de 11 de agosto de 1969 e as classes C e D, inicialmente com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, posteriormente resgatados.

As ações preferenciais não têm direito a voto, possuindo, porém, prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido e no reembolso de capital, no caso de liquidação da Companhia.

**6. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS**

Lucro do Exercício.....	898
(menos) Prejuízos Acumulados.....	(396)
	<b>502</b>
Reserva Legal 5%.....	(25)
	477
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício ajustado	25%
Dividendos obrigatórios não distribuídos.....	119
Reserva especial.....	(119)
	<u>=====</u>

O Conselho de Administração propôs constituir uma reserva especial com dividendos obrigatórios não distribuídos, para futuras compensações com prejuízos ou distribuições, de acordo com artigo 26, parágrafo 2º do Estatuto Social.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos. Srs.

Administradores e Acionistas da

CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária

1. Examinamos os balanços patrimoniais da CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária, levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos,

considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFAP - Companhia Nova Fronteira Agro-Pecuária em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2000	1999
<b>(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas administrativas.....	(51)	(27)
Despesas financeiras.....	(45)	(56)
Receitas financeiras.....	1.231	1.507
Outras receitas (despesas) operacionais.....	2	(1)
	<u>1.137</u>	<u>1.423</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL.....</b>	<b>1.137</b>	<b>1.423</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	1.137	1.423
Contribuição social.....	(71)	(90)
Imposto de renda.....	(168)	(228)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>898</b>	<b>1.105</b>
Lucro por lote de mil ações - em (R\$ 1,00).....	<u>0,004</u>	<u>0,005</u>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2000 E 1999**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2000	1999
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>De Acionistas:</b>		
Redução de empréstimo a controladora.....	378	387
Total das origens.....	378	387
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Lucro líquido do exercício.....	(898)	(1.105)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Variação monetária do realizável a longo prazo.....	1.231	1.506
Total aplicado nas operações.....	333	401
Depósitos e cauções.....	-	24
Total das aplicações.....	<u>333</u>	<u>425</u>
<b>Aumento (redução) do capital circulante.....</b>	<b>45</b>	<b>(38)</b>
Representada por:		
Capital circulante final		
Ativo circulante.....	19	-
Passivo circulante.....	(139)	(165)
	(120)	(165)
Capital circulante inicial		
Ativo circulante.....	-	14
Passivo circulante.....	(165)	(141)
	(165)	(127)
<b>Aumento (redução) do capital circulante.....</b>	<b>45</b>	<b>(38)</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Cledorvino Belini - Presidente  
Edmundo Raspanti Filho - Conselheiro  
Carlos Toshiyuki Shigematsu - Conselheiro

**DIRETORIA**

Cledorvino Belini - Diretor-Presidente  
Axel Erhard Brod - Diretor  
Claudio Bentivoglio Magner - Diretor

Carlos Toshiyuki Shigematsu - CRC 1SP 118813/O-9

findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Conforme descrito na Nota 1, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia. A Administração estuda alternativas de mudanças no objeto social da Companhia, bem como de continuidade de suas operações, tendo em vista que seus rebanhos e todos os bens do ativo imobilizado foram vendidos durante o exercício de 1998.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2001

Auditores Independentes S.C.  
CRC 2SP015199/O-6Pedro L. Siqueira Farah  
Contador  
CRC 1SP97880/O-3